

Q. My
ES.
Supr.
My
cmlm



Fundação
Bracara Augusta

PLANO DE ATIVIDADES

ORÇAMENTO

2024

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

Orgãos sociais: mandato 2023 | 2026

Conselho de Curadores

Presidente

Miguel António Costa Gonçalves, em representação da Universidade Católica Portuguesa

Vice-Presidente

Carla Sepulveda, em representação da Câmara Municipal de Braga

Vogal

Cláudia Maria Neves Simões, em representação da Universidade do Minho

Vogal

Eduardo Jorge Gomes da Costa Duque, em representação do Cabido Metropolitano e Primacial de Braga

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Jorge Sobral Camões

Vogal

Natália Barbosa da Costa

Vogal

António Fernando Santos Lourenço

Conselho de Administração

Presidente

Miguel Sopas de Melo Bandeira

Vogal

Carlos Alberto da Fonte Videira

Vogal

Carlos António Saraiva Bizarro Morais

Diretora Executiva

Fátima Cristina Gonçalves Pereira Rolim

Secretaria

Maria Armanda Bigas

Contabilidade

EditValue

Braga, dezembro de 2024

Índice

PG.3 – I. Caracterização da Fundação Bracara Augusta

PG.5 – II. O ano de 2023... e perspetivas para o futuro

PG. 8 – III. Sustentabilidade financeira da Fundação Bracara Augusta

PG.10 – IV. Desígnios Estratégicos da Fundação Bracara Augusta para 2024

PG.15 – V. Plano de Atividades para 2024

A. Dinamização, Valorização e Salvaguarda do Património

- i) Iniciativa *“Encontros com o Património”*;
- ii) *“Braga Romana”* e iniciativa *“Jornadas Europeias do Património 2024”*;
- iii) Projeto *“Memórias no Tanque”* e *“Levantamento, caracterização e dinamização dos “Lavadouros, fontanários e tanques públicos em Braga”*;
- iv) *“Água & Património Cultural”*;
- v) Cavaquinho e *“Trajar com Capotilha em Braga”*;
- vi) *Comemoração dos 400 anos da morte de Francisco Sanches*;
- vii) *Robert Smith: 50 anos do Congresso Internacional em Braga*;
- viii) *“Voltas de Macada” - Classificação como bem cultural municipal*;
- ix) *“Conjunto de Casas de Renda Económica na Avenida da Liberdade, em Braga” - Classificação como bem cultural municipal*;
- x) *Classificação do conjunto monumental do Convento de São Francisco em Real como bem cultural de interesse municipal.*

B. Património, Cultura e Democracia

- i) Comemorações do *“50 anos do 25 de Abril de 1974”*- Roteiro da resistência [e lugares do poder] em Braga (1926/1975);
- ii) Leitura Encenada e reedição *faximilada* da *“Nova Cartilha do Povo - 1969”*;
- iii) Conferência sobre o *“Pelourinho de Braga”*

C. Educação Patrimonial

- i) *“Escola Património”*
- ii) *“Passaporte Património”*
- iii) *“Quiz : Património e Cultura”*
- iv) *Estágios e bolsas de investigação*;
- v) *“ABC” – Acesso Braga Cultura*

D. Acessibilidade à cultura e ao património

- i) Projeto *“ISA Culture: Intellectually and Socially Accessible”*

E. Discussão e definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural

- i) Rede Municipal de Museus e Sítios em Braga

F. Território e Políticas Públicas

- i) Iniciativa *“Territorializar”*

G. Contributos da FBA para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

H. Componente editorial: publicações

I. Reforço e presença institucional

J. Mecenato e Investimento Privado

K. Comunicações Legais e Reconhecimento Interesse Público Fundação Bracara Augusta

PG.33– VI. Orçamento 2024

I. Caracterização da Fundação Bracara Augusta

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996. São seus fundadores, o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no diário da república n.º 121, IIIª série, de 24 de maio de 1996, reconhecida em 27 de fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 IIª Série, de 24 de março de 1997, publicada no diário da república n.º 70, II Série. A última alteração estatutária foi publicada no Portal da Justiça em 26 de abril de 2018. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, de 23 de abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, IIª Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de julho de 2013, publicado no diário da república n.º 139, IIª Série, de 22 de julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho. Em 2018, o processo de renovação da utilidade pública foi aceite pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros e tendo sido submetido o pedido de renovação da Utilidade Pública em outubro deste ano aguarda ainda resposta.

É hoje o consórcio de instituições de Braga que têm como principal missão, para os próximos anos, a consolidação e **definição de uma agenda cultural própria, no estabelecimento de pontes e de interações com todas as organizações e agentes que têm o património cultural de Braga como domínio da sua atividade e finalidade principal.** O Município, a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Cabido da Sé de Braga, constituem assim a força primordial de um consórcio que tem por objetivo a cooperação cultural, mas também, artística, económica, social, técnica e administrativa, entre as entidades que, igualmente, compõem a curadoria, a direção, a gestão, a organização e a intensificação de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga.

Num **cenário de reestruturação da atividade da Fundação**, que coincidiu com os seus vinte e cinco anos de atividade e de reorientação da matriz da sua génese fundacional, continuaremos a pugnar pela **articulação de uma política de intervenção cultural e patrimonial entre os vários agentes específicos, entre os museus, núcleos interpretativos e os sítios. Daremos continuidade às dinâmicas de reflexão, estudo e investigação, melhorando a eficácia e o impacto do trabalho desenvolvido no território. A educação patrimonial, e o estabelecimento de parcerias e sinergias, envolvendo instituições, entidades públicas e privadas para alavancar**

investimentos estruturantes para a valorização patrimonial e o acesso à cultura serão em 2024 domínios estruturantes da atividade da Fundação assumindo-se a Fundação Bracara Augusta privilegiadamente como um **CONSÓRCIO DE INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DE BRAGA**.

II. O ano de 2023... e perspetivas para o futuro.

À semelhança dos últimos dois anos de atividade, o ano de 2023 permitiu à Fundação Bracara Augusta revisitar as origens da sua constituição e de promover o estabelecimento de laços institucionais, onde o património e a cultura assumiram os seus maiores desígnios, permitindo o **lançamento de projetos transversais às várias entidades participantes e mantendo a vitalidade funcional desta instituição através da organização de múltiplas iniciativas públicas**.

A **acessibilidade à cultura e ao património e a educação patrimonial** foram desígnios centrais de atuação da Fundação Bracara Augusta no ano que agora encerra e permitiram que o próximo ano inicie com **projetos estruturados e com parcerias já realizadas em áreas determinantes de afirmação da Fundação**. O ano de 2023 foi, assim, importante para a **consolidação da atividade da Fundação nas áreas estratégicas que se propõe atuar**.

Na sequência de uma candidatura submetida e aprovada pelo programa ERASMUS + em 2023 iniciou-se a implementação do projeto *“ISA CULTURE: INTELLECTUALLY AND SOCIALLY ACCESSIBLE - On the way to equality: culture as a tool for social inclusion and labour integration”* liderado pela Fundação Bracara Augusta envolvendo a Universidade Católica de Braga; a Cerci-Braga; a Universidade de Burgos e a Associação RISA na Eslovênia. Estando já definida e discutida a **execução do projeto ISA Culture** com os restantes parceiros internacionais, estando em curso os inquéritos sobre a Acessibilidade à Cultura; tendo já sido constituído o Grupo de Ação Local e decorrida a primeira reunião internacional em Braga o próximo ano será o tempo de desenvolvimento dos projetos pilotos com as instituições; a capacitação e o registo de boas práticas.

Decorreram, ainda em 2023, os **levantamentos e caracterização dos “Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos”**, num projeto que envolve a Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniões e Juntas de Freguesia, tendo como base o protocolo assinado a 16 de novembro de 2022. Foram já inventariados cerca de 200 bens num registo que implicou percorrer 12 freguesias. O ano de 2023, foi lançado o projeto *“Memórias do Tanque”*, *que teve já até à data 2 iniciativas, e que visa recolher memórias, fotografias e documentos que*

Car
ll.
Impul.
huy
osm

suportem a elaboração de conteúdos históricos e de vários registos áudio por freguesia. Trata-se de um projeto intergeracional que procurará desenvolver iniciativas teatrais e tertúlias que prometem percorrer os lares e os centros sociais das freguesias à medida que serão percorridos, caracterizados e mapeados todos os lavadouros, tanques e fontanários públicos.

Foram desenvolvidos os projetos e efetuadas as parcerias para a submissão de duas candidaturas relativas às ***“Comemorações do quinquagésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974”*** e para discussão das atividades em que em 2024 a Fundação Bracara Augusta estará envolvida.

No âmbito da iniciativa ***“Territorializar”***, consolidou-se a parceria com a Ordem dos Arquitetos, e realizou-se a sessão ***“Os próximos anos do Património em Portugal”*** teve lugar no dia 31 de maio, pelas 17h30, no Museu Pio XII, assumindo como desafio o processo de descentralização do Património e da Cultura e a discussão sobre os possíveis Modelos de Gestão Patrimonial e Cultural. Nesta rubrica realizou-se ainda uma segunda iniciativa no dia 6 de julho, no Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga (Palácio do Raio) intitulada ***“Acesso, Participação e Democracia Cultural”***.

Em 2023, a Fundação Bracara Augusta **reintegrou a Rede de Clubes UNESCO e tem participado nas atividades e iniciativas da rede UNESCO**, nomeadamente no Encontro de Centros Unesco que teve lugar no Fundão. Foram também reforçadas as parcerias estratégicas e a FBA é o mais recente **membro, como socio colaborador da rede de cooperação do património das vias romanas - Iter Romanum**, manifestando assim o seu apoio expresso ao dito projeto e colaboração no alcance dos seus desígnios. ***“Iter Romanum: Património e Cidades”***. Trata-se de um importante projeto de cooperação internacional no património cultural, educacional e turístico europeu e que visa promover e divulgar as estradas e sítios romanos que compõem a Rede. Em dezembro de 2023 a Fundação participará num encontro em Braga da rede.

Sob o tema ***“Património Vivo”***, foram em 2023 comemoradas as Jornadas Europeias do Património, onde se pretendeu dar prioridade ao **desenvolvimento de atividades de educação patrimonial através da implementação de um projeto de educação patrimonial com o Santuário do Bom Jesus do Monte: Património Mundial**, envolvendo as escolas. O projeto ESCOLA PATRIMÓNIO, desenvolvido pela Fundação Bracara Augusta, desenhado e dinamizado, em conjunto, pela Santuário do Bom Jesus do Monte/ Santuário do Bom Jesus do Monte/ Confraria do Bom Jesus do Monte, pelo Colégio D. Pedro V e pela ASPA, tem em vista promover

aprendizagens diversificadas, previstas no currículo do ensino básico, tendo como palco a Paisagem Cultural do Santuário do Bom Jesus do Monte. Numa primeira fase, envolveu já cerca de 200 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, mas ambicionamos ampliar a outras escolas no próximo ano letivo abrangendo público desde o pré-escolar até ao 2º ciclo, bem como a ampliação desta dinâmica a outros bens patrimoniais e museológicos. Trata-se de um projeto estruturante para os próximos anos.

Para apresentação no próximo ano está em desenvolvimento, no âmbito da educação patrimonial, um **“Passaporte para o Património”** que se destina ao público escolar e procurará fortalecer das famílias e da comunidade escolar com a cultura e o património local.

Para 2024, temos a **ambição de participar ativamente no lançamento do projeto de Musealização das Ruínas de Santo António das Travessas e da Musealização do Teatro Romano de Braga**, implicando a relação com as Universidades e o Município de Braga e mobilizando os agentes locais, as empresas e a comunidade num projeto alargado de mecenato e de investimento público e privado. Iremos também pugnar pelo desenho de uma **“Estratégia Municipal para o Património”** que poderá ser a base de uma da programação, na área patrimonial, no âmbito da preparação da **Capital Portuguesa da Cultura com quem estamos envolvidos e comprometidos**.

Estamos, também, a diligenciar esforços para a definição, constituição e implementação de uma **“Rede Municipal de Museus e Sítios em Braga”**, que concerte estratégias de comunicação; necessidades e projetos e na qual o Grupo de Ação Local criado no âmbito da rede ISA CULTURE poderá ser o embrião deste debate e concertação que urge entre instituições e entidades museológicas.

Temos ambição de contribuir para as iniciativas em 2024 no âmbito das **“Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril”**, com programa próprio, envolvendo o grupo “os Democratas de Braga” e instituições bracarenses. Para o efeito temos prevista a realização de um **“Roteiro pela resistência (e lugares de poder) em Braga”** com momento de evocação às principais figuras bracarenses da democracia.

ca
S
ll.
Braga
Muy
enly

III. Sustentabilidade financeira da Fundação Bracara Augusta

O plano de atividades para 2024 é um plano ambicioso do ponto de vista das parcerias que nos propomos a consolidar e do impacto que pode ter na salvaguarda e valorização do nosso património, mas também, da dinamização cultural em Braga. Contudo, e considerando que:

i) nos últimos anos a Fundação não teve contrato programa, ou qualquer apoio de natureza financeira, com a Câmara Municipal de Braga por falta de enquadramento legal;

ii) o impacto financeiro do término do projeto *Human Power Hub* na Fundação Bracara Augusta reforçado pelo facto do Portugal de Inovação Social considerar como não elegível uma percentagem muito significativa do projeto já executado;

iii) a não comparticipação financeira dos fundadores nem a existência de formas de rentabilidade que permitam à Fundação sustentar os seus custos elementares.

Para o próximo ano terá que ser avaliado, discutido e ponderado entre os fundadores os seguintes pontos:

i) **a avaliação e a ponderação sobre a possibilidade de venda das marcas nacionais registadas que a Fundação dispõe:** a marca “GNRATION”; a marca “Loja Europa Jovem – Youth Europe Store”; a marca “Laboratórios de Verão”; a marca “Concurso Artístico da Noite Branca”; a marca “ON/OFF Concurso” e “CONC.ON.CONC.OFF”, permitindo assim suprimir valores em falta na conta caucionada;

ii) **a avaliação jurídica e a ponderação dos fundadores à abertura da Fundação a outros fundadores privados**, tal como acontece em outras Fundações, e os termos em que seria feito;

iii) **a avaliação jurídica e financeira e respetiva e necessária ponderação dos fundadores ao aumento da influência das entidades públicas**, nomeadamente, da Câmara Municipal de Braga, na Fundação;

iv) **a análise jurídica e financeira da realização de contrato programa com a Câmara Municipal de Braga, de acordo com as recentes alterações legais previstas à data em sede de Orçamento de Estado para 2024** relativamente às transferências para Fundações;

v) O enquadramento da Fundação ao abrigo do regime de **Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI)**, em vigor desde o dia 8 de outubro de 2012, permite que cidadãos nacionais de Estados Terceiros possam obter uma **autorização de residência temporária para atividade de investimento com a dispensa de visto de residência para entrar em território nacional**. Este enquadramento prevê a transferência de capitais no montante igual ou superior a 250 mil euros, que seja aplicado em investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional, através de serviços da administração direta central e periférica, institutos públicos, entidades que integram o setor

público empresarial, fundações públicas, fundações privadas com estatuto de utilidade pública, entidades intermunicipais, entidades que integram o setor empresarial local, entidades associativas municipais e associações públicas culturais, que prossigam atribuições na área da produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional.

Este poderá, assim, em consonância com a missão e os estatutos da Fundação Bracara Augusta, ser um enquadramento favorável para a Fundação Bracara Augusta que ao abrigo do Despacho nº 2360/2017 – Autorização de Residência para atividade de investimento no setor cultural, poderá permitir a execução de importantes investimentos em matéria de património cultural tendo como estrutura nuclear os fundadores da FBA. Para o efeito a Fundação terá que no próximo ano dar passos determinantes de estruturação de parcerias, neste âmbito, e de preparação dos projetos a avaliar por parte do GEPAC.

vi) a continuada **aposta na obtenção de mecenato; de prestação de serviços na área da cultura e do património**, e nos termos dos estatutos da FBA; e da **realização de candidaturas a Fundos Comunitários e projetos internacionais**.

Face a estes cenários a Fundação Bracara Augusta poderá ou não atingir os objetivos a que se propõe no presente Plano de Atividades, e por isso **torna-se determinante para a execução de 2024 que nos propomos o posicionamento dos fundadores, e a respetiva apreciação jurídica dos cenários elencados no início do ano de 2024.**

B. CR
/

10
Simp
/muj
Cresc

IV. Desígnios estratégicos da Fundação Bracara Augusta para 2024

Os anos de 2022 e de 2023 foram anos determinantes para a afirmação da Fundação Bracara Augusta com o retorno aos desígnios inspiradores da sua constituição; da promoção do conhecimento; da consolidação da estratégia e do estabelecimento de redes no âmbito do património cultural de Braga. O ano de 2023 foi um ano importante na afirmação da Fundação Bracara Augusta nas áreas do património e da cultura e na constituição de parcerias e contactos com instituições e entidades relevantes nas matérias em que se pretende afirmar a Fundação.

O plano de atividades para o ano de 2024 reflete a orientação de reforço da missão fundacional e o propósito firme da **Fundação Bracara Augusta assumir-se como a força primordial de um consórcio de instituições que têm por objetivo a valorização, salvaguarda e promoção do património do concelho de Braga.**

O plano de atividades para 2024, tal como aconteceu em 2023, perspetiva o envolvimento dos fundadores no desenvolvimento dos projetos, nos termos a fixar futuramente e conforme os projetos a desenvolver, em projetos estratégicos para a afirmação cultural e patrimonial de Braga. **Será um ano de consolidação e execução dos protocolos fixados em 2022 e 2023 com as instituições**, onde destacámos, na componente da investigação, o envolvimento da Universidade do Minho no projeto dos “Lavadouros, Tanques de Rega e Fontanários”, e da Universidade Católica, no projeto ISA Culture. No entanto, a FBA **prossegue outros estudos para poder equacionar novas oportunidades e projetos destinados a captar mecenato e alternativas de financiamento e que permitiram alavancar projetos importantes em matéria de musealização de vestígios romanos e suevos: Santo António das Travessas, Teatro Romano e Santa Marta das Cortiças, bem como a ampliação do projeto “Escola Património” a todas as escolas de Braga.**

As **Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, e a preparação de Braga, Capital Portuguesa da Cultura em 2025** serão também oportunidades e certeza palco para a ampliação de projetos e parcerias que podem surgir nos próximos meses.

Assim, conforme os Estatutos da Fundação Bracara Augusta, e para desenvolver a sua missão de utilidade pública foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- i. Desenvolver e articular uma **política de intervenção cultural** nas várias áreas do universo artístico e cultural, com uma política de estímulo e de apoio a projetos

- de reconhecida qualidade, de modo a projetar Braga a nível nacional e internacional;
- ii. Desenvolver o serviço de **formação, capacitação e empoderamento** de jovens e instituições para o **desenvolvimento social e cultural**;
 - iii. Conceber uma política cultural que, integrando a sua própria diversificação intrínseca, permita **multiplicar espaços de diálogo**, de forma a conciliar as necessidades de **difusão cultural** com a exigência da **qualidade de produção de conteúdos**;
 - iv. Apoiar e estimular iniciativas e **manifestações culturais** que, por um lado, difundam as imagens de uma importante região dotada de vasto património histórico e cultural e, por outro, afirmem Braga como um centro com **personalidade cultural autónoma**;
 - v. Descobrir, revelar e apoiar a atividade artística e cultural através da concessão de apoios, nomeadamente **bolsas** e outras modalidades de incentivo;
 - vi. Potenciar o eixo de **“Publicações e Conferências”** prosseguindo o duplo objetivo de, por um lado, preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e, por outro, contribuir para a formação e o desenvolvimento da população, de modo a preservar a memória coletiva da cidade e do município, bem como ao mesmo tempo estimular a participação ativa dos seus munícipes na discussão de temas candentes da atualidade;
 - vii. Impulsionar uma dinâmica de **reflexão, estudo e investigação cultural**, nomeadamente através da **promoção de centros de estudo** neste domínio, **cursos de formação** de agentes e animadores culturais nas áreas consideradas prioritárias;
 - viii. Implementar uma **política editorial**, designadamente através da promoção de edições em diversos suportes de carácter científico-cultural;
 - ix. Melhorar a eficácia das iniciativas culturais da região, através da implementação de um **plano de comunicação**, de forma a potenciar o papel dos *media* e do *marketing* na valorização e divulgação dessas iniciativas e experiências.

Para a prossecução dos objetivos acima definidos, a Fundação desenvolverá um **programa de dinamização cultural e patrimonial**, assente num contínuo diálogo e partilha com as instituições que a compõe, assente no reforço e consolidação, em 2024, dos seguintes eixos de atuação:

Para a prossecução dos objetivos acima definidos, a Fundação desenvolveu no ano de 2022 um **programa de dinamização cultural e patrimonial**, assente num contínuo diálogo e partilha com

O. Cruz
P. S.
D. P. M.
M. J.
E. M.

as instituições que a compõe, que se entendeu organizar com base nos seguintes eixos de atuação:

A. Dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania. Para este desígnio continuaram a contribuir as várias atividades realizadas pela Fundação quer no âmbito dos *“Encontros com o Património”*; das visitas guiadas e quer dos debates realizados no âmbito das Jornadas Europeias do Património; quer através da investigação nos projetos que participamos sendo de destacar o projeto de levantamento, caracterização, classificação e dinamização dos *“Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos”*; as comemorações dos 400 anos da morte de Francisco Sanches e a participação da FBA em projetos municipais como a *Inventariação e Classificação do Cavaquinho como Património Imaterial* e o estudo *“Trajar com Capotilha em Braga”*.

B. Património, Cultura e Democracia são o mote para a participação e envolvimento da Fundação Bracara Augusta nas *“Comemorações do quinquagésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974”*, assente no protocolo de colaboração, assinado em 2022, com a *“Comissão Promotora de Homenagem aos Democratas”* e envolvendo outras organizações locais. Também será a oportunidade de realizar uma conferência sobre o *“Pelourinho de Braga”*.

C. O desenvolvimento de projetos de Educação Patrimonial em 2024 assente na execução do projeto *“Escola Património”*; o *“Passaporte Património”*; o *“Quiz” Património e Cultura* e a preparação para o ano de 2025 do projeto *“ABC”* e que pretendem **aumentar a participação e frequência do público escolar, e das suas famílias, nos espaços museológicos de Braga e nas atividades culturais ao mesmo tempo que sedimentámos o conhecimento pela história de Braga.**

D. Acessibilidade à cultura e ao património são e foram desígnios transversais a todas as iniciativas da Fundação Bracara Augusta no ano de 2022 e suportaram o desenvolvimento e aprovação do projeto *“ISA Culture: Intellectually and Socially Accessible – On the way to equality: culture as a tool for social inclusion and labour integration”*. A Cultura tem um papel determinante na reinserção de públicos social e intelectualmente desfavorecidos na sociedade.

E. Discussão e definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural, que integre a programação museológica de Braga e toda a sua oferta cultural.

F. Território e Políticas Públicas - A atualidade da arquitetura, urbanismo e território, especificamente no quadro das preocupações futuras no âmbito do desenvolvimento sustentável e da política pública para o património são temas comuns à Fundação e à Ordem dos Arquitetos. São a base de um protocolo assinado entre as partes com o intuito de coordenação da programação cultural e de construção de um debate público nestas matérias que importam ao território, descentralizando e provocando debates e reflexões públicas.

G. Contributos da Fundação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Os ODS representam as prioridades globais da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Definem as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta. É fundamental a Fundação partilhar e assumir a sua responsabilidade de contribuir para as metas definidas integrando os ODS na sua estratégia; no modelo de governança e nos seus projetos e atividades. Além da integração dos ODS no âmbito dos projetos desenvolvidos e a desenvolver, e com base em exemplos de boas práticas de aplicação dos ODS, em Fundações que já fizeram o percurso de apropriação e integração na sua atividade regular, a Fundação integra um grupo de trabalho no Centro Português de Fundações para o efeito e que tem em curso diligências e projetos conjuntos para 2024.

H. Componente editorial: publicações - Este eixo tem como objetivo preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e contribuir para a preservação da memória coletiva da cidade e do município.

I. Reforço e presença institucional - O ano de 2022 e de 2023 foram anos em que a Fundação Bracara Augusta através dos protocolos estabelecidos, ou das iniciativas conjuntas, reforçou as suas parcerias institucionais e teve a oportunidade de ser um elo agregador para o despoletar uma série de projetos e de iniciativas que muito importam a Braga, à cultura e ao património.

J. Mecenato e Investimento Privado – O financiamento / angariação de fundos, tendo por modelo o princípio de mecenato, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que

visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense foi em 2022 e 2023 crucial para suporte à atividade da FBA. O enquadramento da Fundação, e dos projetos que nos propomos executar, como elegíveis ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 15-A/2015, de 2 de setembro podem permitir à Fundação o alcance dos seus desígnios.

L. Comunicações Legais e Reconhecimento Interesse Público Atividades FBA – Em 2023 foi também instruído o pedido de Reconhecimento de Utilidade Pública da FBA e que aguarda resposta à data. Terá em 2024 que ser dado cumprimento às comunicações legais junto da Presidência do Conselho de Ministros bem como submetido um pedido de Reconhecimento de Interesse Cultural de projetos da FBA que se entenda enquadrar para efeitos de mecenato cultural, bem como as diligências necessárias para efeito de enquadramento ao abrigo das **Autorizações de Residência para Atividade de Investimento (ARI)**.

Contudo, o **plano de atividades para 2024 está muito condicionado à disponibilização orçamental da Fundação Bracara Augusta**, que ainda é imponderável no período do ano em que o elaboramos. Este é um programa basicamente suportado pela possibilidade de aprovação de candidaturas a fundos comunitários ou nacionais, realizadas ou a realizar; pela possibilidade de prestações de serviços no âmbito de alguns projetos que nos propomos.

V. Plano de atividades para 2024

A. Dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania, pelo que serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1) Iniciativa “Encontros com o Património”

A iniciativa pretende percorrer os museus e outros sítios monumentais de Braga, numa primeira fase, abrindo as portas das coleções e dando mostra dos trabalhos realizados. Numa segunda fase, as iniciativas incidirão sobre as lojas históricas, as ruas, as praças e as freguesias de Braga, com programa a apresentar nas próximas edições. Com este objetivo a Fundação Bracara Augusta pretende suscitar a reflexão, a divulgação e o debate sobre o património cultural do município de Braga e as suas diversas implicações, designadamente, na formação de públicos, na reabilitação urbana, no desenvolvimento comercial e turístico de Braga.

A primeira fase das iniciativas que envolveu uma parceria com o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e a Direção Regional de Cultura do Norte e decorreu neste museu. Para 2024 ambicionámos estender a atividade a outros espaços museológicos entre os quais o Museu Pio XII e o Museu dos Biscainhos.

Neste âmbito, e com base em duas iniciativas executadas em 2023 com o Palácio dos Biscainhos iniciar-se-à a rubrica das “Visitas Comentadas” e que vão permitir uma viagem por determinadas obras com os seus autores e/ ou investigadores.

2) Braga Romana e Iniciativa “Jornadas Europeias do Património 2024”

A Braga Romana e as Jornadas Europeias do Património têm sido uma oportunidade da Fundação Bracara Augusta, nos seus domínios de atuação, de avançar com o desenvolvimento de iniciativas piloto e de parcerias que depois de consolidadas são e serão importantes projetos para integrar nas atividades. O projeto “Escola Património” é um desses projetos.

Assim, e para 2024, e conforme o tema designado, quer na Braga Romana quer nas Jornadas Europeias do Património, iremos mobilizar e construir as parcerias para definição das atividades com impacto no património cultural de Braga e avaliar a possibilidade da realização de um “Congresso de Arqueologia Urbana” em Braga.

Para 2024, é intenção da Fundação Bracara Augusta diligenciar os nossos esforços no sentido da **preparação e edição de um livro, e ou outros conteúdos de comunicação, sobre “Bracara Augusta”**, no âmbito da Braga Romana, dirigido ao público mais jovem. Na Braga Romana, sujeito à disponibilidade orçamental é também ambição da Fundação a **realização de um Congresso de Arqueologia Urbana**, envolvendo as universidades, o município e as instituições deste setor nomeadamente através do Museu D. Diogo de Sousa, a DRCN/ Ministério da Cultura.

3) Projeto “Memórias no Tanque” e “Levantamento, caracterização e dinamização dos “Lavadouros, fontanários e tanques públicos em Braga”

A Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniões e Juntas de Freguesia do município de Braga, assinaram a 16 de novembro um protocolo de colaboração, para se proceder em 2023 ao **“Levantamento, Caracterização, Classificação e Dinamização dos “Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos”** de Braga. Nesta primeira fase, onde importa começar por identificar e realizar o levantamento e proceder a ao estudo de caracterização do património existente, tendo como ponto de partida a reabilitação e dinamização destes elementos, tanto em matéria de sustentabilidade, como fator de coesão local e de valorização patrimonial e cultural.

Os tanques, os fontanários e os lavadouros comunitários, foram desde sempre lugares de grande importância para a subsistência e convívio da população, e representam ainda hoje não apenas o acesso à água, mas também o lugar de encontro coletivo de mais do que uma geração, antes da distribuição geral da água ao domicílio. Eram os locais de sociabilização das classes menos favorecidas, espaço de partilha, de reportório e de pasquim da vida do início do século XIX. Os lavadouros são património representativo das épocas passadas e de um modo de estar no quotidiano de convivialidade, praticamente desaparecido.

Trata-se de um património que se caracteriza pelo engenho técnico hidráulico da captação, condução, e aproveitamento das águas, inúmeras vezes detentor de valor arquitetónico de alguns exemplares, mas acima de tudo, repositório vivo da memória de mais do que uma geração, sobretudo, quando serviam para o abastecimento de água quotidiano e o lavar das roupas, toalhas e os lençóis. O valor da água, e a sustentabilidade na gestão dos recursos naturais disponíveis evoca a necessidade de visitar os tanques, os fontanários e os lavadouros comunitários, que podem, e devem ser reativados como suporte à realização de algumas das atividades domésticas para os quais foram concebidos, como elementos de valorização cultural e identitária, bem como fator de poupança do consumo da água e de

proteção e valorização do ambiente. Este deve ser perpetuado prevendo a sua reabilitação e dinamização, constituindo assim o objeto inicial de dinamização cultural à escala da Freguesia.

Esta é também uma oportunidade de melhor conhecer os recursos hídricos existentes (superficiais e subterrâneos) a uma escala muito detalhada, e avaliar novas possibilidades de os disponibilizar às pessoas, não só como suporte da maior parte dos objetivos do desenvolvimento sustentável, mas também como forma de aumentar a resiliência associada às alterações climáticas que se tem vindo demonstrar estar na origem de grandes alterações na disponibilidade da água.

No ano de 2024, será dada continuidade ao processo de levantamento no terreno envolvendo todas as Juntas de Freguesia. Das 37 juntas e uniões de freguesia, à data estão encerradas duas freguesias; mapeados cerca de 200 bens patrimoniais: fontes; fontanários e tanques num total de 12 freguesias. **Será objetivo em 2024 encerrar o levantamento do terreno e construir as matrizes para disponibilização em público da informação recolhida. Este será um dos projetos a mapear para investimento privado na reabilitação e conservação de alguns exemplares ao abrigo das Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI).**

4) Projeto “Água & Património Cultural”

A água constitui um elemento fundamental para a existência e desenvolvimento das civilizações ao longo da história e encontra-se intrinsecamente relacionada com práticas culturais, crenças e tradições em todo o mundo. A valorização, proteção da Água e a preservação de fontes históricas, como poços, fontes e aquedutos, não mantém apenas viva a história de uma comunidade, mas também promove um senso de identidade cultural e conexão com o passado, importante para garantir o futuro.

A Fundação Bracara Augusta, no âmbito do Grupo de Trabalho dos ODS do Centro Português de Fundações, e de um desafio nacional às Fundações, já subscrito pela Fundação Marquês de Pombal e da Fundação Casa de Mateus, de união de esforços em torno do tema da “Água & Património Cultural”. O estabelecimento de parcerias entre fundações interessadas na preservação do património cultural e ambiental relacionado com a água, permitirá contribuir para a promoção e proteção da identidade cultural das comunidades, mas também ter impactos positivos na sustentabilidade ambiental.

A preservação da água como património cultural está intrinsecamente ligada a diversos ODS. Em particular, o ODS 4 (educação de qualidade), ODS 6 (disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos), o ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), o ODS 13 (ação

contra a mudança global do clima) e ainda o ODS 17 (parcerias para a implementação dos objetivos. Assim, e contando com a partilha de boas práticas no âmbito do projeto "Memórias no Tanque" a Fundação Bracara Augusta irá no próximo ano, juntamente com as Fundações que adiram ao projeto nacional, encetar esforços no âmbito do desenvolvimento do projeto **"Água & Património Cultural"**. Trata-se de um compromisso das Fundações para que sejam impulsionados os esforços necessários para a adaptação e a Mitigação das alterações climáticas com princípios de eficiência hídrica e do aproveitamento dos recursos naturais, na prática diária das atividades das Fundações, para garantia das gerações futuras, numa transição ecológica justa, competitiva e inclusiva.

5) Acompanhamento do processo de **promoção da certificação do Cavaquinho**. Para o ano de 2024, está previsto a apresentação do caderno de especificações do cavaquinho, onde entre outros aspetos consta o enquadramento cultural e histórico-geográfico da produção, considerando a respetiva origem e/ou o seu vínculo ao centro difusor mais relevante; delimitação geográfica da área de produção; identificação e caracterização das matérias primas e respetivo modo de produção (tecnologias artesanais tradicionais); as características do produto e as condições de inovação admitidas no fabrico do produto. No ano de 2022 e 2023, sob a coordenação da Câmara Municipal de Braga, a Fundação Bracara Augusta acompanhou o processo de inscrição do **Traje de Capotilha de Braga** no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, pelo que se perspetiva a sua apresentação no final do primeiro semestre de 2023 numa iniciativa a promover de forma conjunta. O Traje de Capotilha é uma manifestação viva da etnografia Bracarense, sendo um dos seus elementos indumentários mais marcantes. Considerado como o mais emblemático da Cidade, com todas as suas variantes, o traje de capotilha tem vindo a assumir uma importância cada vez maior, como é visível nas manifestações culturais participadas pela comunidade.

6) Comemoração dos 400 anos da morte de Francisco Sanches;

Francisco Sanches, uma notável personagem do Renascimento Português e Europeu, comemorou os 400 anos da sua morte em 2023. Nasceu em 1550 ou 1551, e iniciou os seus estudos em Braga. Por volta de 1562 acompanhou os seus pais para Bordéus e aí se matriculou no Colégio de Guyenne e mais tarde formou-se em Medicina na Universidade de Mompilher. A sua vida foi principalmente dedicada ao ensino na Universidade de Tolosa onde exerceu o magistério na Faculdade de Artes (1585-1610) e, depois do concurso, professor da Faculdade de Medicina da mesma universidade desde 1610 até 1623, data do seu falecimento.

Assim, e na impossibilidade de ter em 2023 sido prestadas as devidas homenagens a esta importante figura bracarense, a Fundação Bracara Augusta, que possa mobilizar uma parceria com a Universidade Católica Portuguesa – Braga; Universidade do Minho e a Escola Francisco Sanches, e tendo por base uma comissão/ grupo de trabalho identificado para o efeito, e com o fim de em 2024 realizar em Braga um seminário, bem como, atividades no Agrupamento de Escolas Francisco Sanches e escolas secundárias de Braga, que se pretendam associar, envolvendo os alunos numa homenagem evocativa a Francisco Sanches.

Será ainda, e neste âmbito dada continuidade da iniciativa, **“Braga e os Estudos Filosóficos e Humanísticos”**, assente na dinamização de estudos, investigação, conferências e publicações, prevendo o envolvimento da Universidade Católica e da Universidade do Minho.

7) “Robert Smith: 50 anos do Congresso Internacional em Braga”

A Fundação Bracara Augusta e a Câmara Municipal de Braga, no âmbito da efeméride dos 50 anos do Congresso de 1973, da Braga Barroca e das Jornadas Europeias do Património; e de modo a demonstrar a sua importância para Braga e para a expressão do Barroco em Portugal, organizou em 2023 uma Conferência intitulada “Robert Smith: 50 anos do Congresso Internacional em Braga” que se centrou nos temas da Arquitetura e da Escultura. Para 2024 está prevista a segunda fase de comemorações com um desdobramento bianual: em 2023 foram evocadas as Belas Artes e a Arquitetura e, em 2024, a Música e a Literatura.

8) “Voltas de Macada” - Classificação como bem cultural - Preparação de uma proposta de classificação como bem cultural a submeter ao executivo Municipal de Braga, das “Voltas de Macada”, localizadas nas freguesias de Vimieiro e Priscos, pertencente ao antigo percurso da estrada real, Braga-Porto. Atualmente, este troço mantém ainda as características de construção da época, quer pelo desenho, quer por ainda usarem como pavimento o macadame. Foram já diligenciados contactos com as Infraestruturas de Portugal e feita pesquisa histórica que irão criar as condições para a elaboração de uma proposta de classificação e, simultaneamente, com o propósito de sensibilizar historicamente a comunidade para a importância deste lugar. Pretendendo-se futuramente que este lugar seja salvaguardado e constitua um atrativo de visita.

9) “Conjunto de Casas de Renda Económica na Avenida da Liberdade, em Braga” - Classificação como bem cultural municipal. Tendo por base a informação disponibilizada no site

http://www.monumentos.gov.pt/site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=8754, é objetivo da Fundação Bracara Augusta pedir a abertura do processo de Classificação como de interesse Municipal, pela importância deste conjunto na obra de Nuno Teotónio Pereira (1950) e na construção do conjunto de Casas Renda Económica (1.ª fase) de Braga pela HE-FCP. Esta também será a oportunidade da realização de uma iniciativa pública.

10) *Classificação do conjunto monumental do Convento de São Francisco em Real* como bem cultural de interesse municipal no âmbito do “Complexo Monumental da Capela de São Frutuoso”, reconhecendo o enorme valor patrimonial do edifício monástico e do conjunto em que se integra (importa sublinhar que São Frutuoso é considerado como o mais importante e complexo exemplar de arquitetura cristã antiga pré-românica existente em território português).

B. Património, Cultura e Democracia

1) Leitura Encenada e reedição *faximilada* da “Nova Cartilha do Povo - 1969”

O próximo ano comemoram-se em Portugal os **50 anos do 24 de abril de 1974**. Trata-se de uma data marcante para o país, e para a comunidade, e uma importante oportunidade de evocação de meio século de liberdade e democracia em Portugal. Assim a Fundação Bracara Augusta, embora condicionada ao envolvimento da CIM Cávado e/ou dos municípios que a integram, tem a ambição de com base num documento histórico, com raízes em todo o distrito, celebrar esta importante efeméride no território do Cávado.

A “Cartilha do Povo” foi o título de um opúsculo publicado em 1884, de José Falcão, que procurava despertar o Povo para a consciencialização política. Em 1969, a pretexto da realização das eleições para a Assembleia Nacional, os candidatos da lista da Comissão Democrática Eleitoral de Braga resolveram adaptar o conteúdo da referida publicação à situação em que o país então vivia, surgindo a “Nova Cartilha do Povo”. A proposta para a sua redação foi de imediato aceite, tendo-se dela encarregado Santos Simões, o qual foi depois subscrito pelos candidatos do distrito bracarense, onde se encontram nomes como Victor de Sá; Marinho Dias; Humberto Soeiro; Lino Lima e Margarida Malvar. A Nova Cartilha do Povo fez parte da lista “Livros proibidos no regime fascista”, diversas vezes apreendida e impressa, o que mostra bem quão incómoda foi a sua publicação e tão determinante para a história da democracia foi a sua distribuição.

A Fundação Bracara Augusta teve oportunidade de no espaço alegórico “Café Viana”, em Braga, e no âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Victor de Sá, um bracarense e figura incontornável da democracia, ter o contexto da última e única apresentação deste documento num espetáculo teatral de um dos capítulos do mesmo documento. Na iniciativa, onde estiveram importantes referências da democracia local, constatou-se uma forte adesão do público o que nos leva a ambicionar levar estes conteúdos a um público mais alargado, incluindo as camadas mais jovens, e realçar a importância de transmitir os valores da democracia se evidência mais urgente. A ideia de instrumentar este texto, passa por levar o teatro aos espaços do quotidiano aproximando-os do público e do espaço público/comum, bem como propiciando a partir da riqueza de conteúdos que o documento nos trás sobre a época e o ambiente vivido, uma reinterpretação numa perspetiva artística.

Este projeto no âmbito teatral, assumindo a importância histórica deste documento e do contexto que o marcou, com o objetivo de reforçar a informação, a competência comunicacional, o conhecimento literário e histórico, e incutir nas camadas mais jovens a importância da democracia e da participação ativa seria também o contexto para a realização de tertúlias, no território do Cávado, sobre a relação entre arte e política/poder e os ideais e as figuras de abril, tendo como suporte figuras locais identificadas em conjunto com os municípios.

Além de se tratar de uma homenagem a todos os democratas que se empenharam na luta contra o estado novo, trata-se, assim dizendo, de uma pedagogia ativa apresentada em espaço público ou em auditório, recriando época e linhas do tempo de forma a transportar o público para realidades passadas, mas que interferem diretamente no tempo presente.

2) Roteiro da resistência [e lugares do poder] em Braga (1926/1975)

As Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974 será também a oportunidade de com a Comissão “Os democratas de Braga” realizar um **“Roteiro da resistência [e lugares do poder] em Braga (1926/1975)”** dando a conhecer os principais espaços que marcaram a resistência e a democracia em Braga.

3) Conferência sobre o “Pelourinho de Braga”

A Fundação Bracara Augusta, tendo por base a investigação de Barreto Nunes irá em 2024 realizar uma conferência sobre o “Pelourinho de Braga”. Sabe-se que o primeiro pelourinho de Braga foi oferecido oferecida por Afonso VI de Castela como dote à sua filha D. Teresa, aquando do seu casamento com D. Henrique de Borgonha, que fez governador do condado de Portucale, em 1094. Desse Pelourinho certamente nada restará. Há registos da existência de um pelourinho, no século XV, levantado em frente à Sé Primacial, pois era aos arcebispos, como senhores de Braga, que competia fazer justiça, e que ao longo da história foi ocupando diferentes locais encontrando-se hoje, em fragmentos no pátio da Sé de Braga.

B. O desenvolvimento de projetos de Educação Patrimonial em 2024



Fig. Atividades desenvolvidas no Bom Jesus – setembro 2023, no âmbito do projeto “Escola Património”

1) Projeto “Escola Património”

O projeto “Escola Património”, foi desenvolvido pela Fundação Bracara Augusta, em estreita articulação com outros intervenientes: escola e espaço patrimonial, como um projeto de educação patrimonial especificamente dirigido à comunidade escolar de Braga.

O projeto, é centrado num conjunto de sessões/tarefas que têm em vista a educação patrimonial e ambiental e visa promover a conscientização das crianças e jovens de modo a incentivar a reflexão no que ao ambiente e ao património diz respeito.

Na sua origem está o intuito de garantir uma aproximação das aprendizagens essenciais, definidas no currículo do ensino básico, ao contexto local, especificamente à área abrangida pelo Bom Jesus do Monte. Pretende-se que o Programa de Ação produzido neste âmbito facilite o conhecimento e o reconhecimento da importância do património e da cultura. Visa, assim, a promoção de cidadania ativa relacionada com o Património Local, através do conhecimento e da valorização do património, ao mesmo tempo que transformámos os bens classificados em suportes vivos de aprendizagens académicas.

Para além disso, o projeto pretende criar condições efetivas de acessibilidade a mais e melhores aprendizagens, tendo como suporte vários recursos relacionados com o bem classificado. Deste modo conciliam-se aprendizagens académicas e oportunidades de visita a locais de interesse patrimonial e histórico.

Para o ano de 2024, está prevista a presente proposta visa a ampliação, do projeto piloto em curso e no âmbito do protocolo assinado como Colégio D. Pedro V, a duas escolas públicas, a selecionar pela Câmara Municipal de Braga, ao pré-escolar, 1º ou 2º ciclo, onde será privilegiado um trabalho de natureza interdisciplinar de modo a proporcionar um conhecimento integrado dos valores ambientais e culturais do Bom Jesus do Monte.

2) “Passaporte Património”

O Passaporte Património é um projeto de educação patrimonial, dirigido ao público escolar e às famílias, e que visa estimular uma visita com mais de 2000 anos de história ao longo de mais de 40 bens e sítios de grande valor patrimonial, ao mesmo tempo que convida as famílias e as escolas a percorrer as ruas de Braga e a conhecer as coleções presentes nos espaços museológicos. Permite, assim, conhecer de forma integrada e simples as várias fases da nossa história. Ao longo do percurso vão surgir desafios para obter as vossas respostas, motivos para muitos registos e surpresas. Numa primeira parte encontrarás a informação de cada bem a visitar e numa segunda parte terás oportunidade para registar a visita e responder aos desafios.

Pretende-se que este seja o ponto de partida e o incentivo para um percurso pela cidade e história de Braga, numa iniciativa a desenvolver em 2024 sob a parceria com os espaços museológicos e patrimoniais de Braga.

3) Quiz Património e Cultura

No próximo ano está previsto o lançamento do *“Quiz” Património e Cultura*, um jogo que pretende ser a base para um serão em família e/ou com os amigos sobre a história de Braga, numa viagem por mais de 2000 anos de história, e que procura através das curiosidades e dos momentos marcantes de Braga ser também um projeto educativo.

4) ABC – Acesso Braga Cultura

O projeto **“ABC - Acesso Braga Cultura”** une as instituições Fundação Bracara Augusta; Cerci Braga; a Santa Casa da Misericórdia de Braga. A estas entidades junta-se como entidade territorial a União de Freguesias da Sé; Maximinos e Cividade; Junta S. Victor; a Junta de Freguesia de S. Lázaro e São João do Souto e como parceiros o Museu dos Biscainhos e o Museu D. Diogo de Sousa na promoção da acessibilidade à Cultura em Braga.

“ABC” trata-se de uma analogia em que tal como no processo de alfabetização, o ABC é o ponto de partida para uma aposta no processo de literacia cultural, para a educação para a

cultura. Paralelamente a um processo de construção pedagógica, também o acesso à cultura é a base para a afirmação e construção individual e coletiva das comunidades. Procuramos intervir à escala do bairro, e assim promover a acessibilidade intelectual e social na/à cultura, nomeadamente por parte de grupos vulneráveis a nível intelectual e/ou social, contribuindo para a sua inclusão social e participação ativa ao mesmo tempo que vamos construir dinâmicas culturais dentro dos bairros.

Urge aproximar os cidadãos da cultura e dos espaços museológicos e urge, também, abrir determinados bairros à cidade. É determinante o desenvolvimento de projetos à escala do bairro que aproximem a comunidade e em que ela tenha oportunidade de se conhecer e de se manifestar. Para tal, é necessário fazer uma leitura cultural de cada unidade urbana, da sua história e das suas gentes. Este projeto afirma-se como um projeto de mapeamento de coletividades, ainda que não constituídas, e que após o reforço da imagem do bairro e da união em torno das iniciativas poderá ser uma alavanca importante para a construção de novas associações de moradores. A educação e a capacitação através da cultura é um dos principais meios para a coesão territorial. Está assim previsto e iniciativas estruturantes, a saber:

A. CONHECER O BAIRRO: É determinante para a construção da identidade territorial a leitura histórica do bairro, do seu processo de construção e das figuras que o suportam, num processo de mapeamento coletivo.

B. CULTURA NO BAIRRO: a realização de 3 oficinas culturais e artísticas de trabalho no bairro com criativos, partido da fotografia e/ ou outra construção cultural, para o mapeamento do espaço e das sua dinâmicas e gentes, a ser apresentada posteriormente à comunidade e exposta num equipamento público ou como parte integrante de uma iniciativa cultural da cidade.

C. MUSEU VAI AO BAIRRO: a realização de 3 sessões onde se procurará levar a história de espaços museológicos (a seleccionar com as entidades) para dentro do bairro, através de peças de teatro ou da realização de oficinas no espaço público. Numa segunda fase podemos levar o BAIRRO AO MUSEU numa estratégia de aproximação cultural e de modo a impulsionar hábitos de frequência dos espaços museológicos, na dinamização de atividades que fazem parte dos conteúdos educativos dos museus.

O projeto pretende envolver as freguesias centrais de Braga, do seu casco histórico, que com um trabalho prévio com as juntas e com a *BragaHabit* poderá ser uma iniciativa mobilizadora do ponto de vista da cidadania e inclusiva do ponto de vista social e cultural.

A execução do projeto está condicionada à obtenção de orçamento para o efeito, quer através de candidaturas quer de mecenato.

5) Lançamento de **bolsas de investigação** na área do património, da cultura e do turismo, prevendo o envolvendo da Universidade do Minho e da Universidade Católica Portuguesa, tendo Braga como suporte de investigação, neste desígnio, e no lançamento de um **programa de estágios na Fundação**, através do desenvolvimento de um protocolo com estabelecimentos de ensino a envolver.

Pretende-se com esta iniciativa a prossecução de atividades de investigação e desenvolvimento de modo a desenvolver, alargar e aprofundar o estudo do património cultural, **estimulando o cruzamento do conhecimento científico com as finalidades de conservação, investigação, valorização e divulgação dos bens culturais e do património de Braga**. Esta iniciativa está sujeita à obtenção de financiamento para o efeito.

D. Acessibilidade à cultura e ao património

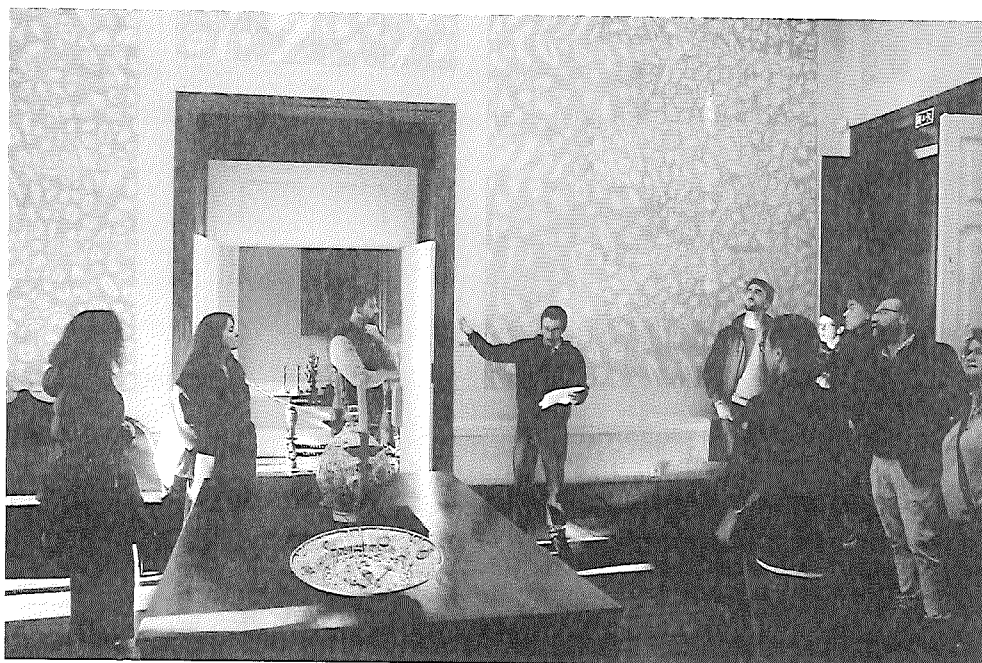


Fig. Visita Guiada ao Palácio dos Biscainhos pelo Paulo Mourinha no âmbito do projeto ISA Culture

A acessibilidade à cultura e ao património são e foram desígnios transversais a todas as iniciativas da Fundação Bracara Augusta no ano de 2023. O projeto *“ISA Culture: Intellectually and Socially Accessible – On the way to equality: culture as a tool for social inclusion and labour integration”*, foi financiado ao abrigo do programa Erasmus+ no âmbito da Ação-Chave 2 – Parcerias de cooperação na juventude com a proposta da Fundação liderar uma rede internacional composta por: em Portugal, pela FBA; Universidade Católica, e CERCI; e no estrangeiro, pela Universidade de Burgos, em Espanha, e a Associação RISA, na Eslovênia.

O objeto principal do projeto que estamos a trabalhar centrar-se-á na **promoção do acesso à cultura para pessoas social e intelectualmente excluídas**. Pretendemos desenvolver um projeto abrangente que compreenda as causas da exclusão cultural e trabalhe para superar este problema social que é transversal à Europa. A Cultura poderá ter um papel determinante na reinserção de públicos social e intelectualmente desfavorecidos na sociedade. O debate da acessibilidade à cultura e ao património não é uma questão que deva ser centrada exclusivamente na acessibilidade física. No acesso à cultura deve ser considerada a dimensão física, intelectual e social de modo a incluir todos. A acessibilidade física é apenas uma das barreiras que atualmente impedem o franco acesso à cultura.

OBJETIVOS

- Geral

a) Promover a acessibilidade intelectual e social na/à cultura, nomeadamente por parte de grupos vulneráveis a nível intelectual e/ou social, contribuindo para a sua inclusão social e participação ativa.

- Específicos:

- a) Diagnosticar os fatores de exclusão no acesso à cultura;
- b) Refletir sobre os diferentes modelos de inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão na cultura e através da cultura;
- c) Entender qual o papel da cultura na reestruturação de identidade e na autonomia e como esta se pode tornar num motor da participação, inclusão e empregabilidade de grupos socialmente e intelectualmente desfavorecidos;
- d) Identificar boas práticas no âmbito da acessibilidade intelectual e social;
- e) Criar um modelo de acessibilidade intelectual e social à/na cultura que possa ser aplicado noutros contextos (ao nível da participação na oferta cultural existente e ao nível da empregabilidade destes públicos no setor da cultura);
- f) Formar um “grupo piloto” de jovens socialmente e/ou intelectualmente desfavorecidos, capacitando-os na área do património e da cultura para que se assumam como guias destas áreas (inclui monitorização sobre o seu percurso, para que as práticas possam vir a servir de modelo para replicação).

Algumas das atividades que serão discutidas (2024) visam:

- Desenvolver redes com *stakeholders* relevantes para discutir a inclusão cultural de pessoas marginalizadas – causas e soluções – troca de boas práticas;
- Desenvolver um percurso formativo e implementá-lo com jovens (13-30 anos) social e intelectualmente excluídos, para os capacitar nas áreas do património cultural;
- Criar sinergias entre estes jovens e os espaços culturais para integrar a sua participação como agentes culturais ativos;
- Lançar um debate local, nacional e internacional sobre este tema envolvendo as instituições sociais e culturais e as Universidades.
- Criar um Manual de Boas Práticas para inclusão cultural.

Está previsto em Braga um encontro internacional da Rede Isa e que visará a capacitação dos jovens identificados no âmbito do projeto.

Até final de 2024 estamos comprometidos com a apresentação de:

RESULTADOS INTANGÍVEIS

- Desenvolvimento de aprendizagens e competências:

- a) Comunicação na língua materna;
- b) Comunicação em línguas estrangeiras;
- c) Competência matemática e competências básicas de ciência e tecnologia;
- d) Competência digital;
- e) Aprender a aprender;
- f) Competências sociais e cívicas;
- g) Competências de empreendedorismo;
- h) Sensibilidade cultural e criatividade.

- Desenvolvimento de aprendizagens por parte dos participantes, nomeadamente ao nível da cultura e património;

- Desenvolvimento de um debate científico sobre a acessibilidade à cultura e pela cultura.

RESULTADOS TANGÍVEIS

- Programa de capacitação de jovens ISA;

- Plano de Boas Práticas de Acessibilidade ISA;

- Booklet, um documento orientador síntese do projeto que deve conter as seguintes informações:

- a) Breve descrição do programa Erasmus+ e da Ação Chave 2;
- b) Descrição do projeto – Enquadramento, Problema, Necessidades, Objetivos, Parceiros;
- c) Atividades desenvolvidas – onde, quando, nº de participantes, perfil dos participantes;
- d) Competências desenvolvidas;
- e) Resultados e Impactos do projeto;
- f) Testemunhos, links para publicações sobre o projeto, entre outros;
- g) Fotos das atividades desenvolvidas e alusivas ao projeto.

- Registos audiovisuais.

E. Discussão e definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural

1. A Fundação Bracara Augusta irá em 2024 continuar a diligenciar os seus esforços, junto das várias instituições, para a criar um grupo de trabalho, tendo como objetivo a discussão e implementação de uma **Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos, e Sítios de natureza patrimonial e identitária de Braga**. A Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios terá a missão de ser o alicerce do debate e da construção de modelos de atuação conjunta e complementar dos museus, núcleos e sítios de Braga, promovendo sinergias entre as instituições, a comunidade e as empresas que visem a **utilização integrada de recursos no âmbito da política cultural**. Os núcleos arqueológicos, centros interpretativos e a rede de museus devem estar organizados numa malha de oferta que tire partido do património sob tutela de diferentes instituições. Esta deverá assentar na especificidade de cada espaço, tendo em vista melhor promover o potencial histórico, cultural e turístico da cidade e do concelho de Braga, e potenciar as sinergias instruídas pela candidatura como Capital Europeia da Cultura em 2027. A Rede de Museus e Sítios deverá ter como missão apoiar o tecido museológico do concelho e dos agentes patrimoniais, através, nomeadamente, do fomento da cooperação entre as diversas instituições que albergam museus neste território, e na divulgação e comunicação de atividades conjuntas, designadamente, tendo por objetivos:

- i) Incrementar a colaboração entre o município, as universidades e os museus, para a conceção e realização de candidaturas, e para a formação em matérias de património, de história local, de marketing e de comunicação;
- ii) Estabelecer plataformas de comunicação, definidoras de uma marca e divulgação comum;
- iii) Promover a cooperação para a utilização integrada e descentralizada de recursos humanos e de materiais, no desenvolvimento de projetos conjuntos;
- iv) Fomentar a adoção e desenvolvimento de padrões de rigor, qualidade e ética no exercício das práticas museológicas;
- v) Propiciar programas de formação à comunidade e às empresas sobre a oferta cultural e patrimonial dos museus, e à rede museológica, recorrendo ao leque de docentes e investigadores pertencentes às instituições que integram a Fundação;
- vi) Potenciar a troca de experiências, boas práticas e conhecimentos entre profissionais dos museus;

- vii) Divulgar os museus e aproximar a respetiva oferta cultural aos diferentes públicos;
- viii) Valorizar o diálogo e explorar conexões entre as coleções do território, respeitando a identidade e a missão de cada museu.
- ix) Estimular o debate permanente sobre as práticas museológicas e os conceitos de museu, pela sua natureza e missão.

Assim, para 2024, e sujeito a disponibilidade orçamental poderão ser desenvolvidas as seguintes ações:

- i) Criação de um grupo de trabalho;
- ii) Desenvolvimento de um regulamento para a constituição da rede e de um protocolo para o efeito;
- iii) Dinamização de encontros e de ações de formação, com o suporte de professores e investigadores das Universidades e de técnicos municipais;
- iv) Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação através da criação de um portal da rede, e de uma imagem da rede museológica e sítios em Braga.

2. Desenvolvimento de ações de comunicação para afirmação da Fundação Bracara Augusta como **consórcio de instituições que têm por objetivo inicial a valorização, salvaguarda e promoção do património** do concelho de Braga. O ano de 2024 será primordial afirmar os novos desígnios da Fundação, para o qual a comunicação será determinante para o efeito. Assim, serão envidados esforços no sentido de promover a reformulação do “site” da Fundação Bracara Augusta e da sua presença nas redes sociais e nos jornais. Condicionada à questão orçamental, a Fundação tem também como objetivo, para os próximos anos, o desenvolvimento de uma campanha de comunicação e afirmação no âmbito do lançamento dos projetos de mecenato, sustentada pela sua afirmação e contributo institucional e de diálogo na área do património.

G. M
/
ll
m/m/
mij
esul

F. Território e Políticas Públicas - A Fundação Bracara Augusta e a Ordem dos Arquitetos, Secção Regional do Norte - OASRN, no âmbito do protocolo assinado, lançaram em outubro de 2022 uma parceria de colaboração, e com isso a primeira iniciativa comum dedicada às relações entre a economia e a arquitetura, destinado a consolidar um fórum de debate contínuo sobre a construção, a cidade e o território.

Pretende-se estimular um debate sobre a importância do tema do território nas políticas públicas, designadamente, a agenda que importa ao exercício da arquitetura e desenvolvimento das cidades. Pretende-se futuramente incluir os temas do património e da reabilitação urbana; da relação entre a cultura e património; e estabelecer discussões alargadas sobre os desígnios para um futuro sustentável. Pretende-se igualmente estimular os debates abertos à sociedade, assentes num diálogo franco e participado entre arquitetos e outros atores, envolvendo as universidades, as associações e as instituições públicas e privadas.

Assim, no ano de 2024, será dada continuidade a esta parceria com o lançamento de rubricas sobre os temas da atualidade, quer no âmbito da Discussão do Plano Diretor Municipal de Braga; do novo enquadramento do Património Cultural; do impacto do Turismo, entre outros temas.

G. Contributos da Fundação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os ODS representam as prioridades globais da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Definem as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta. É fundamental a Fundação partilhar e assumir a sua responsabilidade de contribuir para as metas definidas integrando os ODS na sua estratégia; no modelo de governança e nos seus projetos e atividades. Além da integração dos ODS no âmbito dos projetos desenvolvidos e a desenvolver, e com base em exemplos de boas práticas de aplicação dos ODS, em Fundações que já fizeram o percurso de apropriação e integração na sua atividade regular, a Fundação integra um grupo de trabalho no Centro Português de Fundações para o efeito e que tem em curso diligências e projetos conjuntos para 2024.

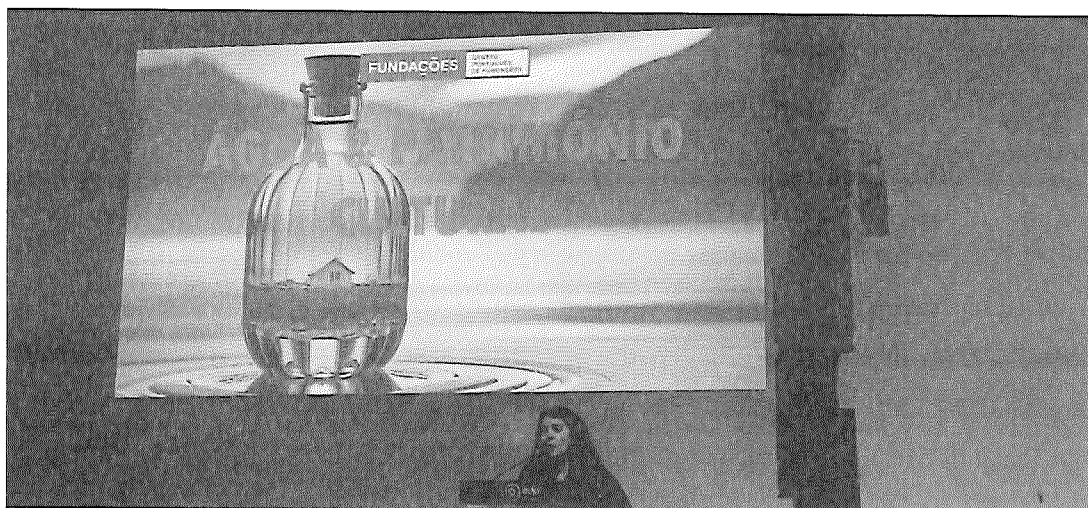


fig. Apresentação do projeto "Água e Património Cultural" no âmbito do grupo de trabalho dos ODS do Centro Português de Fundações

Assim, no âmbito do Centro Português de Fundações, está a ser preparado um plano de capacitação que permitia à FBA medir o impacto da sua atividade, ao mesmo tempo que o projeto "Água & Património Cultural" poderá ser mobilizador de importantes parcerias nacionais.

H. Componente editorial: publicações - Este eixo tem como objetivo preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e contribuir para a preservação da memória coletiva da cidade e do município. Será dada continuidade à linha editorial da Fundação Bracara Augusta, assente na produção, divulgação de conhecimento, e da investigação produzida sobre Braga. Neste domínio, a Fundação Bracara Augusta, embora sujeita a avaliação orçamental e ao interesse de mecenas ou outras formas de financiamento para este desígnio, tem como objetivo para 2023 a preparação dos conteúdos para a publicação do estudo *“O espaço Urbano de Braga: Obras públicas, urbanismo e planeamento (1790-1974). A cidade dos finais do Antigo regime ao advento da II República”*. A investigação elaborada pelo Professor Doutor Miguel Bandeira, além de propor uma leitura da evolução do espaço urbano da cidade de Braga dentro do período 1790-1974, é relevante pela recolha, análise e sistematização de centenas de documentos existentes no arquivo municipal do município de Braga, nomeadamente os Livros das Obras da Câmara (1841-1866), os Anais do Município (1852-1859) e a série de Obras Urbanas (final séc. XIX até 1974). Será o único trabalho realizado até à data com uma abrangência cabal e transversal ao arquivo municipal de Braga, no domínio do urbanismo e das obras públicas, cobrindo um período pouco divulgado e estudado sobre a história urbana da cidade de Braga.

I. O reforço institucional e a participação da Fundação Bracara Augusta na formatação de projetos que importam a Braga, à região e ao país.

O ano de 2022 e de 2023 foram anos em que a Fundação Bracara Augusta através dos protocolos estabelecidos, ou das iniciativas conjuntas, reforçou as suas parcerias institucionais e teve a oportunidade de ser um elo agregador para o despoletar uma série de projetos e de iniciativas que muito importam a Braga, à cultura e ao património. Em 2024 a FBA continuará a marcar presença nos eventos das **redes do património e contributos para a candidatura aos itinerários culturais do Conselho da Europa, “Iter Romanum – Roman Roads in Europe”**, e participação colaborativa nas redes: *“Atlantiaca”*, de Cidades Romanas do Atlântico; e na Associação de Municípios Portugal Romano. A integração na Rede de Clubes Unesco e no âmbito dos Grupos de Trabalho do Centro Português de Fundações será uma importante âncora para o desenvolvimento de parcerias estratégicas e para o lançamento de novos projetos e reconhecimento de boas práticas.

J. Mecenato e Investimento Privado – O financiamento / angariação de fundos, tendo por modelo o princípio de mecenato, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense foi em 2022 e

2023 crucial para suporte à atividade da FBA. Em 2024 este continuará a ser um importante contributo para levar a cabo as iniciativas a que nos propomos, mas também o enquadramento da FBA no Regime de Autorização de Residência para Investimento (ARI).

O regime de **Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI)**, em vigor desde o dia 8 de outubro de 2012, permite que cidadãos nacionais de Estados Terceiros possam obter uma **autorização de residência temporária para atividade de investimento com a dispensa de visto de residência para entrar em território nacional**. Este enquadramento prevê a transferência de capitais no montante igual ou superior a 250 mil euros, que seja aplicado em investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional, através de serviços da administração direta central e periférica, institutos públicos, entidades que integram o setor público empresarial, fundações públicas, fundações privadas com estatuto de utilidade pública, entidades intermunicipais, entidades que integram o setor empresarial local, entidades associativas municipais e associações públicas culturais, que prossigam atribuições na área da produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional.

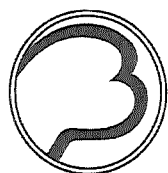
Este poderá, assim, em consonância com a missão e os estatutos da Fundação Bracara Augusta, ser um enquadramento favorável para a Fundação Bracara Augusta que ao abrigo do Despacho nº 2360/2017 – **Autorização de Residência para atividade de investimento no setor cultural**, poderá permitir a execução de importantes investimentos em matéria de **património cultural tendo como estrutura nuclear os fundadores da FBA**. Para o efeito a Fundação terá que no próximo ano dar passos determinantes de estruturação de parcerias, neste âmbito, e de preparação dos projetos a avaliar por parte do GEPAC.

Braga detém um importante e vasto património arqueológico ainda a musealizar, entre as quais se destaca o **Teatro Romano de Braga; a Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças; a zona arqueológica de Santo António das Travessas** que possuem condições únicas para se afirmarem como núcleos interpretativos da história da cidade, e que o **enquadramento da FBA nas ARI** poderá ser uma forma de execução destes projetos. Na verdade, estes núcleos interpretativos, com as suas ruínas, devem ser entendidos como 'janelas' sobre a história da cidade de Braga, podendo um dia vir a constituir-se como um Museu da Braga, organizado em rede, polinuclear, que consolide a divulgação do património e a memória histórica da cidade, ajudando à sua afirmação como destino turístico de excelência a nível local, regional, nacional e internacional.

Pretende-se com as propostas elencadas que o concelho de Braga passe a dispor de uma ampla área patrimonial musealizada e aberta ao público, que constituirá num equipamento de grande valor histórico e cultural, verdadeiramente emblemático das origens e evolução da ocupação humana no território Bracarense, reforçando deste modo a sua singularidade cultural, competitividade, e atratividade turística, contribuindo, simultaneamente, para o incremento da identidade e coesão social regional.

A juntar a estes projetos, pretende-se sinalizar investimentos na área da educação patrimonial, nomeadamente, integrados no projeto **“Escola Património”** e o projeto **“Memórias no Tanque”**, com a reabilitação de alguns exemplares de fontes; fontanários e tanques, determinantes para a dinamização patrimonial de Braga, e enquadrada na área de intervenção **“Património”** e na tipologia **“Recuperação ou manutenção do património Cultural Nacional”**.

L. Comunicações Legais e Reconhecimento Interesse Público Atividades FBA – Em 2023 foi também instruído o pedido de Reconhecimento de Utilidade Pública da FBA e que aguarda resposta à data. Terá em 2024 que ser dado cumprimento às comunicações legais junto da Presidência do Conselho de Ministros bem como submetido um pedido de Reconhecimento de Interesse Cultural de projetos da FBA que se entenda enquadrar para efeitos de mecenato cultural, bem como as diligências necessárias para efeito de enquadramento ao abrigo das **Autorizações de Residência para Atividade de Investimento (ARI)**.



Fundação
Bracara Augusta

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2024

Os projetos que nos propomos para 2024 são ambiciosos e serão um forte contributo para o desenvolvimento urbano, para a valorização patrimonial e cultural e para Braga seja Capital Portuguesa da Cultura 2025. Será sobretudo do envolvimento e coresponsabilização, através do mecenato, assente na solidariedade da sociedade civil e das empresas nos desígnios da cultura e do património; da possibilidade de realização de contrato programa com a Câmara Municipal de Braga, ou figura análoga, decorrente das alterações suscitadas em sede de Orçamento de Estado, que permitirão à Fundação o desenvolvimento da sua atividade no próximo ano e de candidaturas em curso e da já aprovada que se sustentará financeiramente o ano de 2024. Ainda, o enquadramento nos Investimentos na Cultura e no Património ao abrigo das “Autorizações de Residência para Investimento Cultural” (ARI) permitirá à Fundação executar projetos de relevante valor patrimonial para Braga.

Pretende-se, assim, neste documento refletir sobre as previsões de receitas e de despesas previstas. Sem prejuízo de uma execução nos limites financeiros elencados no documento, poderá haver necessidade de ajustamentos temporais decorrentes da implementação das iniciativas que, entretanto, se tornem oportunas. Assim, como rendimentos estão previstos um total de 92.824,31 €, considerando os serviços em curso de 2024 no total de 5.985 €; do montante bruto que resulta de uma previsão de contrato-programa com a Câmara Municipal de Braga em 75.000,00€; da previsão de rendimento de 10.384,00€ proveniente do subsídio à exploração do projeto ISA Culture (Erasmus+), e da previsão de rendimentos de 1.455,31€, resultante da venda de livros e outras publicações.

No capítulo da despesa, as principais rubricas dizem respeito a gastos fixos: com pessoal, e que absorvem cerca de 39.115,20€ do orçamento; de gastos na ordem dos 15.924,87 €, com fornecimento e serviços externos, onde está previsto os serviços de consultadoria especializada para desenvolvimento dos projetos elencados no plano de atividades, sobretudo, de natureza contabilística e de suporte jurídico. Está ainda previsto um gasto de 10.800,00 €, com os custos

S. au
—
J. L.
J. L.
M. J.
C. L.

com o banco, relativo aos juros do empréstimo contraído no âmbito do projeto Portugal de Inovação Social / HPH, e cuja previsão de custeamento se manterá no próximo ano e até a FBA ter capacidade de pagar o valor não elegível no âmbito do projeto.

edible
value
audio & graphic

ORÇAMENTO 2024

Atualizar Pessoal

Módulo	2024												2025	
Resultados	2024												2025	
Vendas	2024												2025	
Prestação de Serviços	2024												2025	
Variações nos Inventários	2024												2025	
Trabalhos para a Própria Entidade	2024												2025	
Subsídios à Exploração	2024												2025	
Outros Rendimentos e Ganhos	2024												2025	
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	2024												2025	
Total Rendimentos	2024												2025	
Gastos	2024												2025	
Custo Mercad Vend.	2024												2025	
Fornecimento e Serviços Externos	2024												2025	
Gastos com o Pessoal	2024												2025	
Gastos de Depreciação e de Amortização	2024												2025	
Provisões do Período	2024												2025	
Outros Gastos e Perdas	2024												2025	
Gastos e Perdas de Financiamento	2024												2025	
Total Gastos	2024												2025	
Monte das Vendas	2024												2025	
Resultado antes dos impostos	2024												2025	

Ata N.º 5/2023

Ao décimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas 17 horas e 30 minutos, reuniu presencialmente no edifício da sede da Fundação Bracara Augusta, sito na Rua de Santo António das Travessas, o Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, pessoa coletiva nº 503 984 701, com a presença de todos os seus membros, cumprindo assim os seus estatutos. O Presidente do Conselho de Administração Miguel Sopas de Melo Bandeira agradeceu a presença de todos e deu início à reunião, onde foram abordados os seguintes assuntos, de acordo com a ordem de trabalhos:

1. Ponto de situação das atividades, dos projetos e contas da FBA; _____
2. Ratificação do pedido de licença sem vencimento de Carlos Santos. (em anexo pedido submetido; parecer advogado); _____
3. Ratificação do Contrato de prestação de serviços com a empresa MindSet (anexo parecer advogado e contrato assinado); _____
4. Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento. _____

5. Outros assuntos***

Ponto 1. Foram prestadas informações, por parte da Diretora Executiva, Fátima Pereira, acerca das atividades desenvolvidas desde a última reunião do Conselho de Curadores; foi feito um ponto de situação do processo de renovação do estatuto de utilidade pública da FBA e uma síntese das atividades previstas para os próximos meses, nomeadamente, a preparação do "Passaporte Património" e o "Quiz Património". Seguidamente, foram elencadas as atividades que envolvem a FBA, sendo de salientar: _____

- Organização no âmbito das Jornadas Europeias do Património, do lançamento do projeto de Educação Patrimonial, intitulado "Escola Património", envolvendo a Confraria do Bom Jesus do Monte e a Escola D. Pedro V, três entidades UNESCO, e a ASPA (Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural). O projeto numa fase piloto prevê envolver cerca de 200 crianças. Trata-se de um projeto de educação patrimonial especificamente dirigido à comunidade escolar de Braga; _____
- Organização, no âmbito da "Braga Barroca", iniciativa municipal, da Conferência "Robert Smith: 50 anos do Congresso Internacional em Braga", no dia 21 de setembro, pelas 15 horas, no Museu dos

Livro de Atas do Conselho de Administração

Biscainhos em Braga, e disponibilização *online* das atas do Congresso Internacional sobre arte no século XVIII, realizado em Braga em 1973; _____

- A FBA e a AGERE, no âmbito do projeto “Memórias no Tanque”, realizaram um evento, em Dume, que juntou várias gerações à volta de um tanque, onde os mais novos tiveram a oportunidade de lavar um peluche e interagir e conhecer este património. Foram convidados, e estiveram presentes os utentes do Centro Comunitário de S. Martinho de Dume e o JI de Dume, e foi também convidada a população da freguesia; _____

- Relativamente ao processo de levantamento, caracterização e classificação dos tanques, fontanários e lavadouros públicos, projeto de investigação e divulgação do património cultural sediado em Braga e na alçada e coordenação da FBA, encontra-se, à data, terminado o processo na freguesia de Sobreposta, Nogueiró e Tenões, e estão ainda mapeadas mais 10 freguesias num total de 200 bens; ____

- No âmbito da série “Encontros com o Património”, a prestigiada revista de estudos clássicos e humanísticos “Classica Instrumenta”, revista da Universidade de Coimbra, editou em setembro um estudo com as obras-primas da coleção **Bühler-Brockhaus** da autoria de Rui Morais, como o apoio da FBA e do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. _____

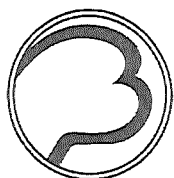
- O projeto “ISA CULTURE” tem avançado com a constituição da rede de parceiros e com a assinatura do acordo de parceria. Foram, ainda, desenvolvidos os inquéritos para a definição do diagnóstico e está em desenvolvimento o “Estado da Arte”. Nos mês de novembro procedeu-se à constituição do “Grupo de Ação Local”, e nos dias 19 a 25 de novembro, Braga acolheu a rede internacional. _____

- A FBA tem participado ativamente nos grupos de trabalho do Centro Português de Fundações. Num encontro nacional, que teve lugar no dia 29 de novembro, no âmbito do Grupo dos ODS, a FBA foi convidada a participar com o lançamento de um desafio nacional às Fundações intitulado “Água & Património Cultural” e tendo como base o projeto “Memórias no Tanque”. _____

- Está finalizado e submetido o pedido de Renovação do Reconhecimento de Utilidade Pública da FBA, e que após pedidos de aperfeiçoamento por parte da Presidência do Conselho de Ministros foi remetido para despacho. _____

- Está em revisão final o “Quiz Património” um jogo de cartas, da autoria da FBA, sobre o património e a cultura em Braga, bem como “Passaporte Património”, com parceria e envolvimento dos espaços museológicos, ambos serão lançados em 2024. _____

- Foi adjudicada uma prestação de serviços pela Câmara Municipal de Braga para efeito de desenvolvimento do projeto “Escola Património” em escolas públicas no próximo semestre. _____



Fundação
Bracara Augusta

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA
Rua Santo António das Travessas, nº26
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701
Cap.: EUR 19951,92

Livro de Atas do Conselho de Administração

- Participação da FBA na submissão do "ROC do Santuário do Bom Jesus do Monte à UNESCO". _____

- Quanto à **questão financeira da FBA**, e considerando que: _____

i) nos últimos anos a Fundação não teve contrato programa com a Câmara Municipal de Braga por falta de enquadramento legal; _____

ii) o impacto financeiro do término do projeto *Human Power Hub* na Fundação Bracara Augusta, cujo relatório se anexa, reforçado pelo facto do Portugal de Inovação Social considerar como não elegível uma percentagem muito significativa do projeto já executado não permitirá o pagamento dos valores em dívida na conta caucionada da Fundação; _____

iii) a não participação financeira dos fundadores nem a existência de formas de rentabilidade que permitam à Fundação sustentar os seus custos elementares. _____

Para o próximo ano terá que ser avaliado, discutido e ponderado entre os fundadores os seguintes pontos: _____

i) a **avaliação e a ponderação sobre a possibilidade de venda das marcas nacionais registadas que a Fundação dispõe**: a marca "GNRATION"; a marca "Loja Europa Jovem – Youth Europe Store"; a marca "Laboratórios de Verão"; a marca "Concurso Artístico da Noite Branca"; a marca "ON/OFF Concurso" e "CONC.ON.CONC.OFF", permitindo assim suprimir valores em falta na conta caucionada;

ii) a **avaliação jurídica e a ponderação dos fundadores à abertura da Fundação a outros fundadores privados**, tal como acontece em outras Fundações, e os termos em que seria feito; _____

iii) a **avaliação jurídica e a ponderação dos fundadores ao aumento da influência das entidades públicas**, nomeadamente a Câmara Municipal de Braga, na Fundação. Avaliação se a influência dominante permitia a execução de contrato programa; _____

iv) O enquadramento da Fundação ao abrigo do regime de **Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI)**, em vigor desde o dia 8 de outubro de 2012, permite que cidadãos nacionais de Estados Terceiros possam obter uma **autorização de residência temporária para atividade de investimento com a dispensa de visto de residência para entrar em território nacional**. Este enquadramento prevê a transferência de capitais no montante igual ou superior a 250 mil euros, que seja aplicado em investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do



Livro de Atas do Conselho de Administração

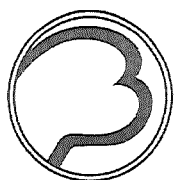
património cultural nacional, através de serviços da administração direta central e periférica, institutos públicos, entidades que integram o setor público empresarial, fundações públicas, fundações privadas com estatuto de utilidade pública, entidades intermunicipais, entidades que integram o setor empresarial local, entidades associativas municipais e associações públicas culturais, que prossigam atribuições na área da produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional. _____

Este poderá, assim, em consonância com a missão e os estatutos da Fundação Bracara Augusta, ser um enquadramento favorável para a Fundação Bracara Augusta que ao abrigo do Despacho nº 2360/2017 – Autorização de Residência para atividade de investimento no setor cultural, poderá permitir a execução de importantes investimentos em matéria de património cultural tendo como estrutura nuclear os fundadores da FBA. Para o efeito a Fundação terá que no próximo ano dar passos determinantes de estruturação de parcerias, neste âmbito, e de preparação dos projetos a avaliar por parte do GEPAC. _____

v) a continuada **aposta na obtenção de mecenato; de prestação de serviços na área da cultura e do património**, e nos termos dos estatutos da FBA; e da **realização de candidaturas a Fundos Comunitários e projetos internacionais**. _____

- Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, foi dado conhecimento da necessidade de alterar a sede da Fundação Bracara Augusta, em virtude da Câmara Municipal de Braga (CMB) necessitar da sala atual utilizada pela FBA, para serviços sociais da CMB. Foi proposta pela (CMB) a possibilidade da sede da FBA transitar para um espaço municipal na rua D. Frei Caetano Brandão, nº 161, em Braga.

Ponto 2. Ratificação de renovação do pedido de licença sem vencimento de Carlos Santos por um período de dois anos. (em anexo pedido submetido; parecer advogado); _____



Fundação
Bracara Augusta

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

Rua Santo António das Travessas, nº26
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701

Cap.: EUR 19951,92

Livro de Atas do Conselho de Administração

Ponto 3. Ratificação do Contrato de prestação de serviços com a empresa MindSet (anexo parecer advogado e contrato assinado); _____

Ponto 4. – Apresentação por parte da Diretora Executiva do Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano, que depois de discutido, foi aprovado com unanimidade tendo merecido louvor pelo trabalho realizado e nas condições em que foi apresentado. _____

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. _____

O Conselho de Administração:

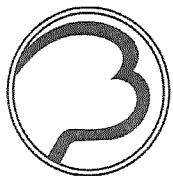
Presidente do Conselho de Administração

(Miguel Sopas de Melo Bandeira)

Primeiro Vogal do Conselho de Administração

(Carlos Alberto da Fonte Videira)

Segundo Vogal do Conselho de Administração



Fundação
Bracara Augusta

(Carlos António Saraiva Bizarro Moraes)

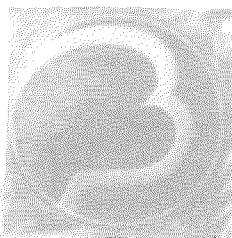
A Diretora Executiva da Fundação Bracara Augusta:

(Fátima Pereira)

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA

Rua Santo António das Travessas, nº26
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701
Cap.: EUR 19951,92

Livro de Atas do Conselho de Administração



FUNDAÇÃO

BRACARA

AUGUSTA

Q.
ll.

Ata Nº6 /2020-2023

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Curadores (CC) da Fundação Bracara Augusta (FBA), sita na Rua Santo António das Travessas, número vinte e seis, em Braga. Estiveram presentes todos os membros deste órgão; tendo participado por convite na reunião o presidente do Conselho de Administração (CA) da FBA Doutor Miguel Sopas Melo Bandeira, o primeiro vogal Dr. Carlos Alberto Fonte Videira CA, a diretora executiva e a secretária desta Fundação.

O presidente do Conselho de Curadores agradeceu a presença de todos. Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata relativa à última reunião realizada.

Ponto Dois: Plano de atividades e orçamento para o ano 2024.

Ponto Três: Outros assuntos.

No Ponto um da ordem de trabalhos foi lida e aprovada por unanimidade a ata relativa à última reunião realizada.

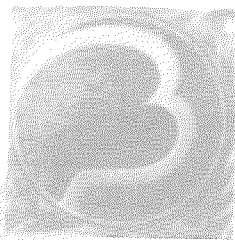
No Ponto dois da ordem de trabalhos foi apresentado pela diretora executiva da FBA a proposta de plano de atividades e orçamento para o ano 2024, a qual teve oportunidade de prestar os esclarecimentos que foram colocados. Apreciada a proposta e colocada à votação pelos membros Curadores da FBA, esta foi aprovada por unanimidade nos termos do art.ºº n.º1, alínea g) dos Estatutos vigentes da FBA, seguindo os referidos documentos aprovados anexados a esta ata.

O Conselho de Curadores felicitou e registou o reconhecimento ao Conselho de Administração pelo trabalho e desempenho demonstrados no exercício e gestão da FBA. No ponto três da ordem de trabalhos, não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, tendo sido elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Conselho de Curadores desta Fundação.

O Conselho de Curadores

P' Universidade Católica Portuguesa:

(Professor Doutor Miguel António Costa Gonçalves)



FUNDAÇÃO

BRACARA

AUGUSTA

P' Câmara Municipal de Braga:

Carla Maria Ferreira Sepúlveda

(Dra. Carla Maria Ferreira Sepúlveda)

P' Universidade do Minho:

Cláudia Maria Neves Simões

(Professora Doutora Cláudia Maria Neves Simões)

P' Cabido Metropolitano e Primacial de Braga:

Eduardo Jorge Gomes da Costa Duque

(Professor Doutor Eduardo Jorge Gomes da Costa Duque)